FANY DAVIDOVICH - REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA - ARTIGOS E RESUMOS					
1966	**28**	**4**	Fany Davidovich	**Aspectos geográficos de um centro industrial: Jundiaí em 1962**	Entre as maiores cidades do estado de São Paulo, Jundiaí (80000 habitantes, 1960), possui uma pequena centralidade, sendo a 2º no estado relativo à ocupação populacional nas indústrias e no consumo da força e 3º lugar em relação ao valor da produção industrial. A crescente industrialização traz problemas de eletricidade, água e mão de obra especializada. A cidade parece destinada apenas a ter uma projeção limitada como um centro regional. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1966_v28_n4.pdf
1971	**33**	**2**	Fany Davidovich	**Formas de projeção espacial das cidades na área de influência de Fortaleza**	O objetivo central deste trabalho é acompanhar os estudos sobre estrutura do espaço geográfico do país tendo a atividade urbana como ponto de partida. Assim, procurou-se estabelecer zonas que se conectam e estão sob influência com o centro, descritas em um trabalho anterior sobre centralidade. Para a restruturação das zonas de influência das cidades , além das relações que convergem sobre os centros urbanos também foi considerado o afluxo de produtos agrícolas e de extração vegetal. A segunda parte deste trabalho trata das características gerais do comportamento do espaço da zona de influência de Fortaleza, que se espalha até os estados do Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte, concentrando-se principalmente no Estado do Ceará. Está área economica é baseada, principalmente, nas exportações de algodão. A ação de Fortaleza sobre os estados vizinhos é de suma importância., é o centro de maior importância na distribuição de bens e serviços. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1971_v33_n2.pdf
1977	**39**	**3**	Fany Davidovich	**Reflexões sobre necessidades teóricas para estudos geográficos de problemas de urbanização brasileira**	http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1977_v39_n3.pdf
1978	**40**	**1**	Fany Davidovich	**Escalas de urbanização: uma perspectiva geográfica do sistema urbano brasileiro**	Este trabalho tenta apresentar o sistema urbano brasileiro através de uma perspectiva geográfica. Baseado nas teorias onde o espaço é visto como a expressão do processo social e como resultado da elaboração histórica, o autor pretende adotar uma posição crítica com relação à aproximação macroeconomica e às teorias geralmente usadas em estudos geográficos. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1978_v40_n1.pdf

1978	**40**	**2**	Fany Davidovich	**Funções urbanas no nordeste**	http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1978_v40_n2.pdf
1980	**42**	**3**	Fany Davidovich	**Uma análise geográfica da urbanização brasileira: serviços de infra-estrutura nos principais centros urbanos do país**	O problema da urbanização brasileira, particularmente de sua expressão espacial, é a preocupação central deste artigo, que se divide em tres parte: a primeira, considerações teóricas sobre a urbanização, os meios coletivos de consumo. A segunda parte refere-se a configuração espacial dos serviços de infra-estrutura: luz elétrica e sistemas de água e esgoto. A terceira parte a autora reserva para as considerações finais. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1980_v42_n3.pdf
1981	**43**	**1**	Fany Davidovich	**A migração como indicador para o estudo de aglomerações urbanas no Brasil**	http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1981_v43_n1.pdf
1986	**48**	**3**	Fany Davidovich	**Um foco sobre o processo de urbanização do Estado do Rio de Janeiro**	O trabalho propõe-se a abordar o processo de urbanização do RJ, que tem enfrentado condições adversas decorrentes de um propalado esvaziamento econômico e político. A primeira parte é dedicada a uma análise do processo de urbanização, tendo como referência principal as transformações históricas sofridas pela cidade do Rio de Janeiro. Tal intuito deve ser tomado como tentativa de uma interpretação espaço-temporal, na medida que se procura apontar uma seqüência de transformações que tem espaço (a cidade) como registro. A segunda parte do trabalho lida com aspectos do esvaziamento econômico e político do estado do Rio de Janeiro. A terceira parte faz uma espécie de levantamento das possibilidades de recuperação econômica e política do estado do Rio de Janeiro, com base no desenvolvimento de certas atividades terciárias (turismo, intermediação financeira, pesquisa e ensino superior) e outras como a informática, a química, etc., além de preconizar a integração mais efetiva e racional da Metrópole com o Território Estadual e com o próprio bloco urbano do Sudeste. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1986_v48_n3.pdf
1987	**49**	**2**	Fany Davidovich	**Elementos da urbanização no sudeste do Brasil**	http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1987_v49_n2.pdf

1987	**49**	**4**	Fany Davidovich	**Transformações do quadro urbano brasileiro: período 1970-1980**	A proposta do trabalho visa a ressaltar a importância de se conhecer as transformações do espaço de uma sociedade dominantemente urbana e em renovação, como é a do nosso país. Inicialmente, relaciona o quadro urbano do Brasil com um modelo de crescimento econômico e modernização acelerada, conduzido por uma importante atuação do Estado, e ao novo padrão mundial da economia, que implica na expansão de um chamado capital global e que tende a reestruturar mercado, produção, trabalho, decisões num espaço globalizado, regido por intensos fluxos financeiros e de informação. Em seguida, caracteriza as principais transformações do espaço urbano no País e, nas considerações finais, assinala o aparecimento de fenômenos de escala, que tendem a formar nova malha territorial e que são representativos de relações de poder. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1987_v49_n4.pdf
1989	**51**	**1**	Fany Davidovich	**Tendência da urbanização no Brasil uma análise espacial**	A preocupação central do trabalho é de interpretar tendências da urbanização através de transformações recentes de seu contexto espacial, referenciando ao modelo urbano industrial desenvolvido pela economia capitalista no país. Formas de inserção do espaço nesses rumos da política econômica têm, esquematicamente, representação em alguns circuitos ou escalas de urbanização (metropolização, funções regionais, fronteira de recursos), que expressam uma divisão territorial do trabalho em curso no espaço nacional. Neste contexto, identificaram-se como principais tendências da urbanização: a de novas localidades urbanas, referenciadas basicamente à polarização capitalizada pelas metrópoles e também por certas cidades, e a implicações de descentralização contidas na atual reforma tributária; a da "satelitização" urbana que diz respeito às relações entre determinados mercados de trabalho urbanos e localidades convertidas em núcleos-dormitórios ou em lugares de desconcentração da indústria; a politização do espaço urbano, em que sobressai a elaboração de nova malha territorial no país, compreendendo fenômenos de escala, como as aglomerações urbanas, fenômenos "associados", como as associações dos municípios, e a multiplicação de centros urbanos, como o aparecimento de novos Estados-menbros. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1989_v51_n1.pdf
1991	**53**	**2**	Fany Davidovich	**Brasil metropolitano e Brasil urbano não metropolitano: algumas questões**	http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1991_v53_n2.pdf
1991	**53**	**3**	Fany Davidovich	**Gestão do Território, um tema em questão**	http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1991_v53_n3.pdf

1992	**54**	**4**	Fany Davidovich	**Linhas de pesquisa para a Geografia no Brasil: uma contribuição**	O artigo levanta hipótese a respeito de novas tendências da urbanização no Brasil, a partir da inserção do País no processo contemporâneo de uma economia globalizada. Tal inserção enfrenta, porém, condições certamente adversas, tanto internas (pobreza, desemprego, crise de governabilidade), como externas (escassez de capital). O eixo do trabalho reside na identificação de diferentes contextos da urbanização, que tendem a desenhar novas conformações no espaço urbano. Indicações de pesquisa, apoiadas em bases empíricas, privilegiaram certos "cortes" em nível nacional: os contextos acionados pelas políticas de exportação e de descentralização, os movidos pelos projetos do Mercosul e do turismo e lazer, o complexo amazônico e o das transformações do espaço metropolitano. Entre os problemas que podem advir dessas tendências da urbanização, sobressaem: a acentuação de descontinuidades no desenvolvimento regional ou territorial e da disputa entre áreas e cidades em torno de recursos escassos; o aumento de condições de instabilidade, que decorre desde questões do comércio mundial a obstáculos para gestão e administração urbanas. Como alternativas apontam-se a possibilidade de marginalização do mercado interno e suas conseqüências negativas para o poder do Estado Nacional; ou a de integração efetiva do território, como um patrimônio da Nação, a cidade constituída em foco de pressões democráticas e de justiça social. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1992_v54_n4.pdf
1982	**44**	**1**	Fany Davidovich e Maria Francisca C.Cardoso	**Resultados preliminares de um estudo geográfico sobre aglomerações urbanas no Brasil: análise do nível de instrução**	http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1982_v44_n1.pdf
1975	**37**	**1**	Fany Davidovich e Olga Maria Buarque de Lima	**Contribuição ao estudo de aglomerações urbanas no Brasil**	O presente trabalho é um documento preliminar, preparado sob pedido do comitê nacional da polícia urbana, tendo na vista o estabelecimento de uma política urbana no país. O objetivo do estudo é identificar as aglomerações urbanas, que por seu valor, se torne sucetível de apresentar problemas sociais e econômicos, assim justificando a institucionalização de um planeamento. A metodologia utilizada foi orientada pela possibilidade hipotética de identificar níveis hierárquicos da categoria metropolitana e de aglomerações urbanas abaixo da categoria metropolitana. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1975_v37_n1.pdf

1976	**38**	**4**	Fany Davidovich e Olga Maria Buarque de Lima	**Análise de aglomerações urbanas no Brasil**	http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1976_v38_n4.pdf
1976	**38**	**4**	Fany Davidovich, Marília Velloso Galvão, Olga Maria Buarque de Lima e Pedro Pinchas Geiger	**Considerações sobre perspectivas geográficas do meio ambiente urbano**	O interesse no tópico "ambiente" resulta da dimensão que a urbanização alcançou na sociedade contemporânea. Científico, ideológico, econômico e outros tipos de interpretações surgiram como um corolário da civilização urbana. Desta maneira o ambiente urbano representa uma dimensão espacial do ecossistema como um todo, dentro de um processo interurbano e intraurbano. Há três aspectos visíveis no assunto ambiental: o primeiro concerne sobre a preservação da vida; o segundo concerne a problemas tais como danos ao mundo natural, causado pelo stress sempre crescente da sociedade urbano-industrial, com o risco de um desequilíbrio ecológico sem precedentes; e o terceiro se refere ao desenvolvimento de atividades interdisciplinar sobre o assunto ambiental, onde os sociólogos, os biólogos, os humanistas e os físicos formulam conceitos novos sobre o meio-ambiente. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1976_v38_n4.pdf
FANY DAVIDOVICH - BOLETIM GEOGRÁFICO - ARTIGOS					
Maio-Junho 1970	29	216	Fany Davidovich	**Relações da indústria com o espaço geográfico**	http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/19/bg_1970_v29_n216_maio_jun.pdf